



Leilão Cup of Excellence alcança preços recordes

Cada saca produzida pelo campeão Gabriel Nunes foi vendida por R\$ 55,5 mil, o mais alto, e o lance médio do leilão, de R\$ 5.431 por saca – US\$ 12,75 por libra peso –, são recordes no Brasil

O café especial produzido pelo produtor Gabriel Alves Nunes (foto à esquerda), na Fazenda Bom Jardim, em Patrocínio (MG), na Denominação de Origem do Cerrado Mineiro, campeão da categoria “Pulped Naturals” do Cup of Excellence – Brazil 2017 bateu o recorde mundial de maior valor pago por um lote no leilão do concurso. Esse café foi dividido em dois lotes, de 3 sacas cada: o primeiro recebeu o lance US\$ 130,20 por libra peso das empresas Maruyama Coffee, Sarutahiko Coffee (Japão) e Campos Coffee (Austrália), valor que corresponde a *R\$ 55.457,60 (US\$ 17.222,86) por saca de 60 kg e é o mais caro pago por um campeão do certame. O segundo lote foi negociado por US\$ 120 por libra peso, ou *R\$ 51.116,17 (US\$ 15.873,60) por saca.

Ao final dos negócios, todos os cafés produzidos por via úmida (cerejas descascados e/ou despulpados) ofertados no concurso realizado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Alliance for Coffee Excellence (ACE), foram negociados com ágio em relação ao preço de abertura e registraram a movimentação financeira total de R\$ 1.151.092,11 (US\$ 357.459,82). Foram vendidas um total de 212 sacas de 60 quilos, o que equivale a *R\$ 5.431,09 (US\$ 1.686,57) por saca..

Segundo o produtor campeão, o resultado do leilão é motivo de extrema satisfação e orgulho. “Cultivamos esse café Bourbon a 935 metros de altitude, enquanto outros países produzem a uma altura muito mais elevada, o que propiciava, até então, certa vantagem na obtenção da qualidade. Porém nosso café demonstrou que se pode buscar excelência dentro dessas características, o que nos deixa muito orgulhosos. Não apenas nós, mas toda a região do Cerrado Mineiro, que pela primeira vez venceu o concurso e já bateu o recorde mundial. Ficamos extremamente satisfeitos por podermos representar o café do Brasil dessa maneira”, comemora Gabriel Nunes. Para ele, as ações desenvolvidas pela BSCA são fundamentais para a qualificação dos cafeicultores no Brasil e vêm ao encontro da excelência na produção de grãos especiais. “Fiz um curso de processamento de colheita e farei o curso de Q-Grader da BSCA e do (Coffee Quality Institute) CQI para me aprimorar e ter base para buscar a excelência em todo o processo produtivo, respeitando todos os critérios sustentáveis. Aplicamos esse conhecimento no café que venceu o Cup of Excellence este ano e, agora, colhemos mais esse fruto (recorde no leilão)”, celebra.

Nunes festeja o fato de seu café ter quebrado todos os paradigmas, em especial no que se refere à altitude, e destaca que investir em qualidade é um caminho sem volta e recompensador. “Meu pai mexe com café há 30 anos e passei a mexer há quatro anos. Desde

que voltei (à fazenda), procurei investir em estrutura e melhoramentos, sempre buscando qualidade, pois sabemos que o café está no mesmo caminho do vinho, com os consumidores cada vez mais exigentes”, analisa.

Os lotes ofertados no leilão foram comprados por empresas de 12 países – Alemanha, Arábia Saudita, Austrália, Bulgária, Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Inglaterra, Japão, Nova Zelândia e Taiwan –, de mercados tradicionais e emergentes no consumo de café. “Este é um resultado extraordinário para o esforço que o Brasil e os nossos produtores têm feito visando à melhoria da qualidade e à oferta desses cafés fantásticos ao mundo. Agradecemos, ainda, todo o suporte da equipe do Projeto Café Gourmet, que decidiu realizar um concurso para mostrar a nossa qualidade ao mercado global e demonstrou estar 100% correta”, finaliza Vanusia Nogueira, diretora da BSCA.

